



A DIMENSÃO PEDAGÓGICA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ANÁLISE DO CURSO OFERTADO NA UNIDADE EDUCACIONAL PENEDO/UFAL

SANTOS, Kemilly Victória dos¹
SILVA, Fernando Mizael da²
FRANÇA, Maria Lenilda Caetano³

Grupo de Trabalho (GT): GT 1 – Educação, Direitos Humanos, Currículos, Sujeitos e Diversidades

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados do projeto de iniciação científica desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). A pesquisa investiga a dimensão pedagógica na formação inicial de professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Unidade Educacional Penedo/UFAL. O objetivo central foi compreender como os componentes curriculares pedagógicos se articulam aos específicos da área biológica, contribuindo para a identidade docente e a atuação na Educação Básica. A pesquisa, de abordagem qualitativa e fundamentada na hermenêutica-crítica, realizou análise documental sobre currículo e formação docente. Os resultados indicam que o curso busca articular saberes científicos e pedagógicos, contudo, observam-se fragilidades, como a necessidade de atualização bibliográfica e maior equilíbrio entre os dois eixos formativos.

Palavras-chave: Formação docente. Currículo. Dimensão pedagógica. Ciências Biológicas.

INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil é resultado de um processo histórico que reflete mudanças políticas, sociais e educacionais. Desde as primeiras iniciativas de formação docente, marcadas pelas licenciaturas curtas instituídas pela Lei nº 5.692/71, até a consolidação das licenciaturas plenas pela LDBEN nº 9.394/96, a formação de professores passou a ser compreendida como um elemento estratégico para a qualidade da educação básica. Esse contexto insere-se em um debate mais amplo sobre currículo, saberes pedagógicos e a relação entre teoria e prática na formação inicial do professor.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFAL/Penedo, criado em 2013, representa um marco importante no processo de interiorização do ensino superior no estado de Alagoas. Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi construído com base nas

¹ Universidade Federal de Alagoas. E-mail. kemilly.santos@arapiraca.ufal.br

² Universidade Federal de Alagoas. E-mail. fernando.silva@arapiraca.ufal.br

³ Universidade Federal de Alagoas. E-mail. Maria.franca@penedo.ufal.br





diretrizes nacionais e tem como finalidade preparar professores aptos a atuar na Educação Básica, sobretudo nas disciplinas de Ciências e Biologia. Entretanto, a efetividade desse propósito depende da articulação entre os conteúdos biológicos e os fundamentos pedagógicos, de modo a assegurar a formação de um profissional crítico, reflexivo e socialmente engajado.

A pesquisa desenvolvida neste projeto de PIBIC, com apoio da FAPEAL, buscou analisar como essa articulação se manifesta no PPC e na matriz curricular do curso, investigando se há coerência entre ementas, bibliografias e objetivos formativos. O estudo se justifica pela necessidade de fortalecer a formação inicial de professores de Ciências e Biologia, promovendo ajustes que possibilitem maior integração entre teoria e prática e garantindo uma preparação adequada às demandas contemporâneas da escola básica.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa consistiu em analisar a articulação entre os componentes curriculares da dimensão pedagógica e os da área específica da Licenciatura em Ciências Biológicas da UFAL/Penedo.

Como objetivos específicos, buscou-se:

- Identificar as principais concepções de formação docente que fundamentam o PPC do curso;
- Verificar a atualização e a pertinência das bibliografias indicadas nas ementas;
- Mapear as lacunas na articulação entre os conteúdos pedagógicos e os conteúdos específicos da Biologia;
- Discutir o papel das práticas pedagógicas, estágios supervisionados e atividades de extensão na formação docente;
- Propor recomendações para a revisão e atualização do currículo, visando o fortalecimento da articulação teoria-prática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA





A formação de professores no Brasil constitui um campo de debates intensos, permeado por desafios históricos, políticos e pedagógicos que impactam diretamente a qualidade da educação básica. Autores como Gatti, Libâneo e Pimenta têm contribuído significativamente para a compreensão crítica desse processo, apontando a necessidade de repensar as políticas de formação inicial e continuada, bem como os fundamentos epistemológicos e pedagógicos que sustentam a profissão docente.

Gatti (2017) destaca que a formação de professores no país ainda sofre com a fragmentação curricular e com a excessiva ênfase em disciplinas teóricas desvinculadas das práticas educativas concretas. Para a autora, há uma lacuna entre o que é ensinado nas licenciaturas e as demandas reais da sala de aula, o que compromete a constituição da identidade docente e dificulta a construção de saberes profissionais voltados para a diversidade dos contextos escolares. Nesse sentido, a autora defende a integração entre teoria e prática como eixo estruturante da formação, ressaltando a importância do estágio supervisionado e de metodologias que favoreçam a reflexão crítica.

Libâneo (2018), por sua vez, problematiza o lugar da pedagogia na formação docente, argumentando que a prática pedagógica deve ser compreendida como atividade intelectual, intencional e crítica. O autor alerta para os riscos de uma formação meramente técnica, voltada apenas para o domínio de métodos de ensino, sem considerar a dimensão sociopolítica da educação. Segundo Libâneo, o professor precisa ser formado como um profissional capaz de articular conhecimento científico, saber pedagógico e compromisso ético-político, atuando como mediador do processo de humanização e emancipação dos sujeitos.

Nessa linha de raciocínio, Pimenta (2017) contribui para esse debate ao enfatizar a docência como prática social, construída no exercício da profissão e permeada por saberes experienciais. Para a autora, a formação inicial deve valorizar a identidade do professor como sujeito histórico, reconhecendo que os saberes docentes não se restringem ao campo acadêmico, mas se constituem também na prática cotidiana, na interação com estudantes, colegas e comunidades. Assim, defende que a formação docente deve promover a reflexão crítica sobre a prática, entendida como práxis transformadora.

Em síntese, as contribuições dos autores que pesquisam a formação docente convergem para a necessidade de superar modelos formativos tradicionais, que reduzem





a docência a um conjunto de técnicas, em direção a uma concepção mais ampla e integrada. Tal concepção compreende o professor como intelectual reflexivo, sujeito histórico e profissional que articula saberes teóricos, práticos e ético-políticos em prol de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa de caráter documental. A coleta e análise de dados foram realizadas no âmbito do Laboratório de Práticas Pedagógicas da Unidade Educacional Penedo/UFAL, em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando a transparência e a integridade na utilização dos documentos analisados.

O percurso metodológico compreendeu as seguintes etapas: 1) levantamento do estado do conhecimento, utilizando a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) como fonte principal de consulta; 2) análise da legislação referente à formação docente, incluindo a LDBEN nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a BNC-Formação (2019); 3) exame minucioso do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e da matriz curricular vigente da Licenciatura em Ciências Biológicas/UFAL-Penedo; 4) construção de *checklist* com indicadores de análise (atualização das bibliografias, coerência entre ementas e referências, articulação entre teoria e prática, acessibilidade às obras indicadas); e 5) interpretação dos dados por meio da hermenêutica crítica, considerando o contexto histórico-legislativo e as demandas contemporâneas da Educação Básica.

O processo investigativo foi acompanhado de encontros semanais de orientação, produção de relatórios parciais e apresentação de resultados em eventos acadêmicos, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS

A análise revelou fragilidades significativas na matriz curricular do curso de Ciências Biológicas/UFAL-Penedo. Entre elas, destacam-se:





- A predominância de referências bibliográficas desatualizadas, muitas com mais de duas décadas de publicação;
- A incoerência entre ementas e bibliografias, com obras que não dialogam diretamente com os conteúdos das disciplinas;
- A ausência de referências específicas sobre o ensino prático da Biologia, dificultando a articulação entre teoria e prática;
- A dificuldade de acesso às referências indicadas, uma vez que muitas não estão disponíveis no acervo da UFAL/Penedo;
- A necessidade de ajustes estruturais, como a separação das disciplinas de Histologia e Embriologia e a reorganização das disciplinas eletivas.

Apesar dessas fragilidades, o curso também apresenta importantes potencialidades:

- Disciplinas voltadas à inclusão e diversidade, como LIBRAS, Educação Inclusiva e Direitos Humanos;
- Ênfase nas práticas pedagógicas e estágios supervisionados, que aproximam os licenciandos da realidade escolar;
- Atividades de extensão que articulam ensino, pesquisa e comunidade, fortalecendo a formação crítica e social dos estudantes.

Esses resultados evidenciam que o curso, embora apresente avanços, precisa passar por um processo de atualização curricular que contemple a renovação das bibliografias, a coerência entre conteúdos e referências e a ampliação de obras voltadas ao ensino prático da Biologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFAL/Penedo possui um papel estratégico na formação de professores para a Educação Básica. Contudo, sua efetividade ainda é limitada por fragilidades estruturais, curriculares e bibliográficas. A predominância de referências desatualizadas e a ausência de materiais específicos sobre o ensino de Biologia comprometem a formação dos licenciandos, limitando sua capacidade de responder às demandas da escola contemporânea.





Recomenda-se a implementação de medidas urgentes, como a revisão e atualização das bibliografias; a adequação entre ementas, conteúdos e referências; a reorganização curricular, com a separação de disciplinas e fortalecimento das práticas pedagógicas; bem como a ampliação do acesso às obras indicadas, preferencialmente em formato digital.

Considera-se que, ao promover tais ajustes, o curso poderá oferecer uma formação inicial mais sólida, coerente e alinhada às políticas educacionais vigentes. Destaca-se, ainda, que este projeto só foi viabilizado graças ao apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), cujo incentivo ao PIBIC contribui significativamente para o fortalecimento da pesquisa acadêmica e para a formação crítica e reflexiva dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 mar. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 25 mar. 2024.

GATTI, Bernardete. Didática e Formação de Professores: Provocações. In: **Caderno de Pesquisa**. Volume 47, n.166. Out/Dez, 2017, p.1150-1164.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2018.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas**, Penedo, 2013. Disponível em: https://arapiraca.ufal.br/graduacao/ciencias-biologicas-penedo/documentos/projeto-pedagogico-1/copy_of_projeto-pedagogico-de-curso-ppc. Acesso em: 28 mar. 2024.

